

Operador:

Bom dia, senhoras e senhores. Sejam bem-vindos à teleconferência da Energisa referente aos resultados financeiros do 2T10 e do 1S10. Está presente conosco o Sr. Maurício Perez Botelho, Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores da Companhia.

Informamos que os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da Empresa e, em seguida, iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando mais instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência, queira, por favor, solicitar a ajuda de um operador, digitando *0.

Antes de prosseguir, gostaria de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da Companhia, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da Diretoria da Energisa, bem como em informações atualmente disponíveis para a Companhia. Considerações futuras não são garantias de desempenho, e envolvem riscos, incertezas e premissas. Estas se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar os resultados futuros da Empresa e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Gostaria de passar a palavra ao Sr. Maurício Perez Botelho, que iniciará a apresentação. Por favor, Sr. Botelho, pode prosseguir.

Maurício Perez Botelho:

Muito bom dia a todos. É com prazer que anuncio os resultados do 1S da Energisa. O lucro no período foi de R\$121,7 milhões em seis meses, o que representa R\$0,55 por *unit*, mas destacando que grande parte desse lucro ocorreu no 2T. Foram R\$78,8 milhões, ou R\$0,35 por *unit* apurados no 2T.

Esse resultado do 2T na verdade representa um incremento de aproximadamente 84% em relação ao que registramos no 1T10. Entretanto, isso significa uma redução de 24,2% em relação ao ano passado, basicamente fruto das revisões tarifárias que ocorreram recentemente.

O que destaca a melhoria do resultado do 2T para o 1T basicamente é o aumento do mercado. No 2T o consumo de energia dos nossos consumidores aumentou 10,8%, enquanto no 1T estava em 8,6%; ambos os números bastante relevantes em relação à média nacional.

Um destaque entre as subsidiárias é a Energisa Paraíba, que teve um incremento de 17,9% no mercado no 2T, enquanto que em seis meses teve um incremento de 15,3%. São números realmente bastante expressivos.

O que dá para notar em termos de resultado é basicamente a melhoria da qualidade desse resultado. O lucro líquido deste ano, novamente, foi impactado por fatores atípicos que ocorreram no ano passado. Como os senhores devem lembrar, no ano passado, no 1S houve uma apreciação cambial do Real perante o USD, e com isso a nossa exposição, a marcação a mercado dos nossos derivativos de proteção cambial se tornaram bastante favoráveis para a Empresa. Então, a grande razão está exatamente no resultado financeiro.

No resultado financeiro deste ano tivemos uma despesa de R\$17 milhões, enquanto no ano passado tivemos não uma despesa, mas sim uma receita financeira de R\$58,7 milhões. Então, basicamente isso explica a queda de cerca de 24% do lucro desse 2T em relação ao ano passado.

Entretanto, voltando à qualidade do lucro, há de se notar, por exemplo, o próprio EBITDA. O EBITDA no 2T cresceu 19,1%, e se computarmos os seis meses, 10,8%.

Retornando à questão das vendas de energia, as classes residencial e comercial, que são as que têm o maior peso em termos de tarifa média, tiveram aumentos expressivos. Foi um forte avanço, na classe residencial 12,3%, na classe comercial 10,7% em relação ao mesmo período do ano passado, no 2T.

Em termos de EBITDA novamente, se compararmos o 1T com o 2T, a média estava rodando na faixa de R\$40 milhões por mês. A partir do 2T, esse número avançou para cerca de R\$50 milhões por mês.

Quanto às perdas de energia, estamos conseguindo fazer o nosso programa de melhoria. Houve um pequeno decréscimo nas perdas, de 13,9% no ano passado para 13,06%. A Paraíba ainda é a que representa as maiores perdas do Grupo, mas mostrou uma melhoria: ano passado estava em 17,57% e caiu para 17,47%, uma melhoria de 0,1%.

Cabe destacar que a Paraíba sempre teve uma perda bastante expressiva: por exemplo, em junho de 2005 estava em 21,14%. Então, são melhorias contínuas e regulares que estamos tentando implementar na Paraíba.

Tivemos reajustes tarifários normais neste ano, basicamente são os efeitos inflacionários. No caso, Nova Friburgo praticamente com 0,65% de impacto ao consumidor, Minas Gerais positivo, 8,49%, Sergipe 1,53%, e Borborema um negativo, -4,47%, muito em função de migração de consumidores e reduções de encargos.

As despesas financeiras estão bem controladas no período. Nós tivemos um resultado financeiro de R\$36 milhões, a variação cambial ajudou praticamente em R\$14 milhões no período.

Em termos de estrutura de capital, o endividamento terminou em 30 junho com cerca de R\$1,19 bilhão, é um pouco maior do que estava em março, R\$1,122 bilhão. Essa razão de dívida líquida/EBITDA ajustado, estamos em 2,1x.

As nossas notas emitidas no exterior, os *note units*, bem como a debênture emitida em moeda estrangeira aqui no mercado local, conseguimos fazer uma operação de proteção desse endividamento, então estão todos protegidos pelo período remanescente, que é praticamente três anos, tanto juros como principal. Existem limitadores dessa proteção, e a partir do patamar desses limites é que começa a haver uma contribuição, ou perda, se for melhor assim, na proteção cambial.

São curvas que estão bem confortáveis. No caso dos *note units*, começamos com uma curva de taxa limite de R\$2,25 para julho de 2010, é uma curva suave que vai até R\$2,92 em julho de 2013, que é o final das *note units*.

Da mesma forma, tem uma proteção às debêntures emitidas em mercado local. Inicia com R\$2,23 para novembro deste ano e termina com R\$2,88 em novembro de 2013. Então, são muito similares as proteções, já estamos protegidos até o final do período da emissão.

Entre as notícias e percepção das agências de *rating*, a Standard & Poor's colocou em um *outlook* positivo a Energisa, passamos de estável para positivo, e a mesma coisa aconteceu na classificação internacional: saímos de BB- estável para BB- com *outlook* positivo.

Os investimentos no período totalizaram R\$163 milhões, contra R\$180 milhões do ano passado, destacando aqui ainda os investimentos na construção de três pequenas centrais elétricas, absorvendo cerca de R\$49 milhões nesse período.

Eu deixaria, então, os senhores e senhoras disponíveis para perguntas e respostas.

Alessandro Arlant, Merrill Lynch:

Bom dia a todos. Maurício, vou só fazer um *follow-up* rápido: no boletim que vocês soltaram para os investidores em maio, quanto à construção das três PCHs que vocês estão fazendo para este ano, em abril de 2010 vocês tinham dito que já tinham sido investidos 55% dos R\$200 milhões para essas três obras. Eu queria só um *update* de vocês de quanto está esse nível hoje. E vocês tinham uma previsão de já estar entrando alguma coisa, não me lembro bem se as três usinas ou só uma, agora, no 2S.

Maurício Perez Botelho:

Alessandro, eu peguei até o momento em que você falou que o boletim de abril falou que tinha investido 55%, e aí caiu a linha.

Alessandro Arlant:

55% do total. Quanto está esse total agora, que estamos entrando em agosto? E lembrando que acho que a previsão de vocês era para já ter não sei se três ou só uma das usinas já operacional até o final do ano. Como está esse cronograma? Está atrasado ou não? Quando podemos esperar isso este ano?

Maurício Perez Botelho:

Realmente, em termos de cronograma houve certo atraso, por questões ambientais. Então, a PCH São Sebastião do Alto já tem 66% investido até junho, a Caju 63% e a Santo Antônio 51%. Santo Antônio foi que deu um pouco mais de atraso. Mas vamos, por exemplo, no caso de Santo Antônio já iniciar o enchimento do reservatório no final do ano.

Então, eu acredito que, no mais tardar, em janeiro ou fevereiro, fevereiro mais provável, as três usinas estejam em operação.

Alessandro Arlant:

As três?

Maurício Perez Botelho:

As três usinas já estariam em operação. Depois eu faço uns meses de teste, mais outro mês para ter a operação comercial.

Alessandro Arlant:

Está ótimo. E Maurício, a segunda pergunta seria CAPEX. No consolidado, vocês falaram aqui, foram R\$163 milhões no 1S, se podemos manter para 2010, ano fechado, mais ou menos este montante anualizado.

Maurício Perez Botelho:

Sim. Não deve desviar muito do que você está achando.

Alessandro Arlant:

Está ótimo. Obrigado.

Operador:

No momento não há perguntas. Não havendo mais perguntas, gostaria de passar a palavra ao Sr. Maurício para últimas considerações. Por favor, Sr. Maurício, prossiga com suas considerações finais.

Maurício Perez Botelho:

Agradeço a presença de todos no *conference call*. Gostaria só de destacar aqui, finalmente, o prêmio Abrasca de Criação de Valor que foi agraciado à Energisa. Foram analisadas 215 empresas abertas em 2010 nesse prêmio, e ele visava olhar a consistência de três anos de resultados de criação de valor, que incluem não só lucros, dividendos, prestações e outros fatores, e a Energisa foi o destaque este ano no setor de energia elétrica.

Então, acredito que a consistência dos resultados dos últimos anos e a persistência da administração na excelência da sua operação levou a este prêmio.

Agradeço a todos, e estou disponível para qualquer dúvida. Muito obrigado a todos.

Operador:

Obrigado. A teleconferência dos resultados da Energisa está encerrada. Por favor, desconectem suas linhas agora, e tenham um bom dia.

“Este documento é uma transcrição produzida pela MZ. A MZ faz o possível para garantir a qualidade (atual, precisa e completa) da transcrição. Entretanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais falhas, já que o texto depende da qualidade do áudio e da clareza discursiva dos palestrantes. Portanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais danos ou prejuízos que possam surgir com o uso, acesso, segurança, manutenção, distribuição e/ou transmissão desta transcrição. Este documento é uma transcrição simples e não reflete nenhuma opinião de investimento da MZ. Todo o conteúdo deste documento é de responsabilidade total e exclusiva da empresa que realizou o evento transcrito pela

MZ. Por favor, consulte o website de Relações com Investidor (e/ou institucional) da respectiva companhia para mais condições e termos importantes e específicos relacionados ao uso desta transcrição.”